

Nº 93, dez/98, p.1-2



## CULTIVARES DE MILHO TOLERANTES A SOLOS ÁCIDOS: UMA ALTERNATIVA PARA O APROVEITAMENTO DE ÁREAS ANTROPIZADAS NO ACRE<sup>1</sup>

João Gomes da Costa<sup>2</sup>

De uma forma geral, o Acre apresenta solos ácidos com teores de alumínio elevados, baixo teor de fósforo disponível, teores elevados de potássio e cálcio + magnésio variando com o grau de intemperização do solo. Os valores de alumínio observados são, dentre outros, responsáveis pela baixa produtividade do milho, contribuindo para que novas áreas sejam desmatadas e incorporadas ao processo produtivo.

A utilização de cultivares adaptadas e tolerantes à acidez, permitindo que as áreas já desmatadas tenham uso mais prolongado e com produções satisfatórias, torna-se importante para que se evitem novas derrubadas e queimadas na região.

Em vista deste problema, a Embrapa Acre trabalha desde 1995, com o objetivo de identificar e selecionar cultivares de milho adaptadas a solos com elevada acidez e com problemas de excesso de alumínio trocável, visando ao aproveitamento deste tipo de solo, frequentemente encontrado no Acre, após utilização da área desmatada.

O trabalho foi desenvolvido em solos de elevada acidez, inadequados para o cultivo do milho, utilizando-se o híbrido BR 201, a população Sikuni e, como testemunha, a variedade BR 5109. O espaçamento utilizado foi de 1,00 m x 0,40 m, deixando-se duas plantas por cova.

Os resultados mostraram que a variedade BR 5109 apresentou uma média de 1678 kg/ha, semelhante à média estadual, enquanto o híbrido BR 201 e a população Sikuni apresentaram 2336 e 2184 kg/ha, respectivamente (Tabela 1). Estes valores correspondem a um aumento de cerca de 30 e 49%, respectivamente, em relação à produção da testemunha.

**TABELA 1. Rendimentos médios e percentagens relativas das cultivares de milho avaliadas em solos ácidos em Rio Branco, Acre. 1995/96 a 1996/97.**

Cultivar	1995/96	1996/97	Média
BR 5109	1572 (100,00%)	1784 (100,00%)	1678 (100,00%)
BR 201	2010 (127,86%)	2663 (149,27%)	2336 (139,21%)
SIKUNI	1812 (115,27%)	2556 (143,27%)	2184 (130,15%)

<sup>1</sup> Trabalho financiado parcialmente pelo Programa Alternativas para a Agricultura de Derruba e Queima ASB/ICRAF.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC.

Em que pese o bom desempenho destas cultivares ao estresse ambiental imposto, é desejável que elas também tenham um comportamento produtivo satisfatório quando as condições de solo são adequadas (média a alta fertilidade). Assim, em 1997/98 desenvolveu-se um trabalho para avaliar estes materiais numa área que estava em pousio com puerária há 5 anos. Os resultados obtidos mostraram que o híbrido BR 201 e Sikuani apresentaram produtividades semelhantes a obtida pela testemunha (BR 5109), ou seja, em torno de 5000 kg/ha (Tabela 2).

**TABELA 2. Rendimentos médios e percentagens relativas das cultivares de milho avaliadas em solos de média fertilidade em Rio Branco, Acre. 1998.**

CULTIVAR	1997/98
BR 5109	5150 (100,00%)
BR 201	5725 (111,12%)
SIKUANI	4925 (95,63%)

Estes resultados mostram que a utilização de cultivares tolerantes a solos ácidos e que respondem à melhoria do solo é o ideal para o tipo de agricultura praticada no Acre. Dessa forma, recomenda-se que os agricultores adquiram sementes de cultivares com essas características.

